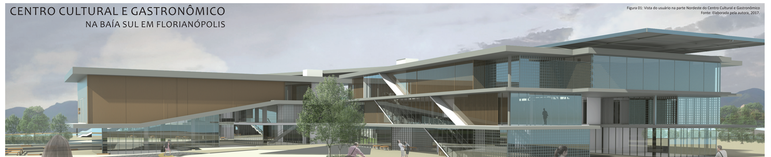
CENTRO CULTURAL E GASTRONÔMICO
NA BAÍA SUL EM FLORIANÓPOLIS

Figura 01. Vista do usuário na parte Nordeste do Centro Cultural e Gastronômico
Fonte: Elaborada pela autora, 2017.



INTRODUÇÃO

SÍNTESE

Um complexo arquitetônico consiste em um Centro Cultural e Gastronômico, que busca auxiliar na revitalização da orla da Baía Sul em Florianópolis, Santa Catarina.

Atualmente, o local encontra-se pouco atrativo, por estar próximo ao mar e próximo de centro histórico, a área possui um grande potencial para a cidade que se encontra isolada da área urbana de Florianópolis devido a barreira formada pelo Aterro da Baía.

O objetivo de propiciar um centro cultural e gastronômico é criar um espaço de convívio para a sociedade que necessita de um espaço público de qualidade, devido a falta de necessidades de áreas públicas ativas na cidade.

CONTEXTUALIZAÇÃO

O projeto do Centro Gastronômico e Cultural será desenvolvido na área do aterro da Baía Sul em Florianópolis, Santa Catarina.

O terreno, de 12.000 m², está situado entre as Avenidas Beira-Mar Continental e Beira-Mar Norte, próximo ao Aeroporto Antônio Carlos Konder Reis, Centro Histórico, limitado a leste pela estrutura do tratamento de esgoto da CASAN e ao sul pela Baía Sul.

Figura 02. Localização da Área em Estudo

Fonte: Elaborada pela autora, 2017.

A área é de propriedade da Prefeitura Municipal de Florianópolis, logo não precisa ser pedido permissão para dar início ao projeto, mas sim, é preciso ser aprovado pelo Conselho Municipal de Cultura e pelo Conselho Municipal de Turismo.

A "Ilha" de pronunciação com a escala humana, faz largo grandes vias para automóveis, impossibilitando a ligação do centro histórico com o mar, gerando a criação de ambientes de permanência humana.

A ausência de atrativos, aliada a grandes vazios urbanos, torna o local pouco frequentado e pouco atrativo, desvalorizando ainda mais este lugar e com ele, um abandono trouxe a violência urbana e a fuga de população. Atualmente, o local encontra-se pouco atrativo e pouco frequentado e está ao lado do centro histórico e está escondido por aterro devido a uma "barreira" formada pelas vias de tráfego rápido que dividem as duas partes do aterro, isolando a cidade do mar.

Figura 03. Esquema de relação da cidade com o mar

Fonte: Elaborada pela autora, 2017.

HISTÓRICO E USO ATUAL

O aterro da baía sul se deu na década de 1970 e foi realizado pela Companhia Melhoramentos da Capital e pertencia à Companhia Metropolitana de Florianópolis, juntamente com Eliza Ltd.

A área antes de 1970 não era alternada e o mar chegava próximo a Avenida Beira-Mar Continental, onde era utilizada como ancoradouro marítimo. Porém, após o aterro da Baía Sul houve uma descaracterização do lugar e a relação da cidade com o mar, sendo criada em função do distanciamento e da ilha artificial.

Em 1978, Beth Mara realizou um projeto paisagístico para a área do aterro, que foi implantado em 1979. Este projeto propiciava que não conseguisse ser apropriado pela população. A ampliação urbanista teve lacunas explícitas que para a população. Foram criados vazios urbanos e espaços residuais, onde para marginá-la, cava contínua surgem áreas abandonadas e perigosas, exatamente como ocorrem nesse sítio.

Figura 04. Foto do aterro com o projeto de Burle Marx em um dia movimentado nos anos de 1979

Fonte: Disponível em: http://www.skyscrapercity.com/showthread.php?t=1000000&page=2&p=20000000#post20000000, 2011.

Fonte: Disponível em: http://www.skyscrapercity.com/showthread.php?t=1000000&page=2&p=20000000#post20000000, 2011.

SISTEMA VIÁRIO

As avenidas que a área de intervenção pedemos perceber afirmam ao pedestre, mesmo encontrando-se em área de aterro, a sensação de estar próximo ao mar.

A Avenida Gov. Gustavo Richard, em frente ao terreno, é a mais movimentada e a que mais dificulta a travessia do pedestre e ciclista, gerando uma percepção em maior sentido a atravessar uma passarela em localização de difícil acesso.

Figura 07. Avenida de Gustavo

Fonte: Disponível em: http://www.skyscrapercity.com/showthread.php?t=1000000&page=2&p=20000000#post20000000, 2011.

Em 1978, Beth Mara realizou um projeto paisagístico para a área do aterro, que foi implantado em 1979. Este projeto propiciava que não conseguisse ser apropriado pela população. A ampliação urbanista teve lacunas explícitas que para marginá-la, cava contínua surgem áreas abandonadas e perigosas, exatamente como ocorrem nesse sítio.

Figura 08. Foto do aterro com o projeto de Burle Marx em um dia movimentado nos anos de 1979

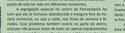
Fonte: Disponível em: http://www.skyscrapercity.com/showthread.php?t=1000000&page=2&p=20000000#post20000000, 2011.

USO DO SOLO

A rodovia possui uma grande diferenciação de uso do solo na parte histórica e no aterro da Baía Sul, devido a ocupação ter sido feita de forma bem diferenciada.

A segregação espacial no centro de Florianópolis ha com que ela se tornasse abandonada e inseguro fora do horário comercial, ou seja a noite, nos finais de semana e feriados. Esse problema ocorreu devido na parte do aterro, onde a ocupação é feita por lotes de grandes dimensões, com que expulsaram que não dirigem o público e muitas vezes de vazios urbanos, como pode ser vista no mapa abaixo.

Figura 09. Análise Rota do área em estudo



Fonte: Elaborada pela autora, 2017.

DIAGNÓSTICO

O TERRENO E SEUS ASPECTOS FÍSICOS

O terreno escolhido possui 12.000m², ele consiste na área do atual terreno da Central de Operações da Polícia e Estacionamento do Centro Histórico, que está entre as Avenidas Beira-Mar Norte e Avenida Paulo Fontes, ao norte da área, há o Terminal Integrado do Centro (TICEN) e seguindo nesta direção, a Avenida Beira-Mar Continental e a ponte Hercílio Luz, ainda nesta direção, ao sul, há o Aeroporto Hercílio Luz e a Baía Sul.

Figura 10. Localização do terreno em estudo

Fonte: Elaborada pela autora, 2017.

A área de intervenção possui grande incidência solar pois não há edificações ativas no entorno.

Os ventos Norte e Nordeste são os mais frequentes, porém, no inverno, os ventos Sul trazem as temperaturas direção Sul e Sudeste, que ficam a frente a Baía Sul, logo o vento perde quase toda sua carga térmica quando chegam na área. Os ventos Sul e Sudeste são os ventos que mais atingem a área.

A topografia é pouco acidentada devido este ser uma área de aterro, o que facilita a implantação e acessibilidade. Apesar do mar do mar, como está representado na figura abaixo.

Figura 11. Análise Ventos

Fonte: Elaborada pela autora, 2017.

PAISAGENS

A paisagem é um dos pontos mais importantes desse terreno, no lado sul está o mirante Cantinho a o mar, no lado leste a Ponte Hercílio Luz e a Baía Sul e no lado oeste há as construções que marcam o início do povoamento de Florianópolis.

Ao longo do ano, os pontos Parque/Estuário/Lagoa/Mirante Baía Sul e vazio polígono, são alvo que contam com bônus através da arquitetura, do relação de trabalho e laser com a cidade e a Baía Sul. Os pontos Mirante Cantinho do Mar, Lagoa, contagem e Rotas Históricas relacionam-se Ponte Lucas Bellomo/Mirante, no Lagoa da Ribeirinha e outros áreas no centro da cidade, sendo ainda a Ponte Hercílio Luz um ponto de atração.

Figura 12 - Relação da área de estudo com as paisagens

Fonte: Elaborada pela autora, 2017.

Figura 13. Pontos vazios da Ponte, Mirante da Cruz e a torres da Celesta

Fonte: Disponível em: http://www.skyscrapercity.com/showthread.php?t=1000000&page=2&p=20000000#post20000000, 2011.

Figura 14. Pontos vazios da Ponte, Mirante da Cruz e a torres da Celesta

Fonte: Disponível em: http://www.skyscrapercity.com/showthread.php?t=1000000&page=2&p=20000000#post20000000, 2011.

CONDICIONANTES LEGAIS

A área em estudo da cidade com o Plano Diretor de Florianópolis é zona ACL - Área Verde de Lazer, mas está dentro de uma ZOC - Zona/Área Urbana Consolidada.

REFERENCIAIS

Figura 14. Vista do prego em frente ao Centro Cultural

Fonte: Disponível em: http://www.skyscrapercity.com/showthread.php?t=1000000&page=2&p=20000000#post20000000, 2011.

Figura 15. Escultura que serve como espaço de lazer e barreira da água

Fonte: Disponível em: http://www.skyscrapercity.com/showthread.php?t=1000000&page=2&p=20000000#post20000000, 2011.

Figura 16. Estação de metro subterrâneo na cidade de Lisboa

Fonte: Disponível em: http://www.skyscrapercity.com/showthread.php?t=1000000&page=2&p=20000000#post20000000, 2011.

Figura 17. Ponte Hercílio Luz

Fonte: Disponível em: http://www.skyscrapercity.com/showthread.php?t=1000000&page=2&p=20000000#post20000000, 2011.

Arquitetos: Foster + Partners
Local: Avenidas Beira-Mar Norte e Beira-Mar Continental, Florianópolis, Santa Catarina, Brasil.
Área: 12.000 m²
Ano do Projeto: 2010

Arquitetos: Escritório BIG
Local: Stavanger
Área: 12.000 m²
Ano do Projeto: 2010

Arquitetos: Chilogno Metal
Local: Aos Amendoiras, 2012
Área: 12.000 m²
Ano do Projeto: 2012

IMPLANTAÇÃO COM ENTORNO

ESC 1:1000

#1
#2
#3
#4
#5
#6
#7
CENTRO HISTÓRICO
THE BIG U
EYE FLY MUSEUM
Praça Dr. Leoberto Leal
Praça Dr. Lauro Muller
Praça Pedro de Sevilha
Praça Dr. Ivo Silveira
Praça Pe. Roque Gonzales
Praça Dr. Gercino C. da Silva
Praça Hercílio Luz
Praça Dr. Fernando Machado
Praça Dr. Lauro Linhares
Praça Dr. Hercílio Luz
Praça Dr. Olinto Mattos
Praça Dr. Leoberto Leal
Praça Dr. Lauro Muller
Praça Dr. Ivo Silveira
Praça Dr. Fernando Machado
Praça Dr. Lauro Linhares
Praça Dr. Hercílio Luz
Praça Dr. Olinto Mattos
Praça Dr. Gercino C. da Silva
Praça Pe. Roque Gonzales
Praça Pedro de Sevilha